6160011 08620.006106/2020-83

MINISTÉRIO DOS POVOS INDÍGENAS
FUNDAÇÃO NACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO TRIMESTRAL

☐☐POLÍTICA DE GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS

OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2023

1. METAS E INDICADORES ESTRATÉGICOS					
1.1 - Apresentação dos resultados quantitativos do indicador e da meta formalizados no Planejamento Estratégico Institucional da Funai (PEI-Funai).					
NOME DO INDICADOR: Apoiar 21 ações de gestão ambiental em terras indígenas por ano					
FÓRMULA DE CÁLCULO: Σ de ações de gestão ambiental apoiadas					
POLARIDADE: positiva			**PERIODICIDADE DA COLETA**: Coleta trimestral (RMT) Consolidado Anual		
2020		**2021**		**2022**	
Meta	**Resultado**	**Meta**	**Resultado**	**Meta**	**Resultado**
21	18	21	22	21	22
100%	85,71	100%	104,76%	100%	104,76%
2023					
Meta	**Resultados**				
	1° Trimestre	**2° Trimestre**	**3° Trimestre**	**4° Trimestre**	**Acumulado**
21	09	08	07	01	25
100%	42,8%	38,09%	33,33%	4,76%	119,05%
Data da Última Coleta: 30/06/2023			**Fonte da Coleta**: SEI		
Observações:					

Caso a política possua mais de um indicador estratégico, basta replicar a tabela acima em quantos indicadores existirem.

1.2 Análise qualitativa dos resultados alcançados nas metas e indicadores no PEI - Funai

O presente Relatório de Monitoramento Trimestral (RMT) se refere à execução da Política de Gestão Sustentável dos Recursos Naturais (PGSRN) sob responsabilidade da Coordenação-Geral de Gestão Ambiental (CGGAM), no período de outubro a dezembro de 2023 (até 31/12/2023), e apresenta a continuidade do processo do monitoramento da referida Política (Processo n. 08620.006106/2020-83).

As informações aqui prestadas dizem respeito às linhas de ação, meta e indicador definidos no Formulário de Detalhamento da Política de Gestão Sustentável dos Recursos Naturais (3686779), que estabelece como meta prioritária: "**Apoiar 21 ações de gestão ambiental em terras indígenas por ano**". Conforme revisão anual do Planejamento Estratégico da Funai, nos termos da Portaria nº 1.025/PRES, de 08 de setembro de 2020, que aprova o Planejamento Estratégico da instituição para o período de 2020 a 2023, foi feita a revisão pontual das metas, dos indicadores e dos projetos em tela.

Neste sentido, as ações contabilizadas para o alcance da meta estratégica estão relacionadas ao entendimento de "ação" como um conjunto de atividades e/ou projetos agregados, relativos aos diversos temas identificados e detalhados na PGSRN, como recuperação de vegetação nativa; conservação e manejo de fauna e flora; desastres antropogênicos; ICMS Ecológico; gestão de resíduos sólidos; elaboração e implementação de instrumentos de gestão ambiental e territorial de terras indígenas (IGATIs); formação em PNGATI para Indígenas; formação de agentes indígenas em gestão ambiental e territorial; gestão integrada dos recursos hídricos; gestão integrada e compartilhada de áreas protegidas; biodiversidade, proteção e salvaguarda de conhecimentos tradicionais associados ao patrimônio genético; mudança do clima e interfaces com a Política Florestal.

No quarto trimestre, foram realizadas **01 nova ação de gestão ambiental** e foi dada continuidade a 14 ações iniciadas nos três primeiros trimestres, totalizando **94 Terras e Territórios Indígenas atendidos**, jurisdicionados à **31 Coordenações Regionais**.

O resultado do quarto trimestre corresponde a 4,76% da meta estratégica. O acumulado foi de 119,05%. As ações que se iniciaram nos primeiro, segundo e terceiro trimestres e tiveram continuidade no terceiro (Tabela 3.1) foram contabilizadas apenas nos semestres em que tiveram seu início, constando nesse relatório como atividades de continuidade.

Tal resultado justifica-se pelo aumento da dotação orçamentária da CCGAM no exercício de 2023, ocasionando maior atendimento às demandas das Coordenações Regionais. Também, ao longo do ano foram nomeados novos Coordenadores Regionais, possibilitando o atendimento a demandas dos povos indígenas que estavam latentes e a rearticulação com parceiro locais e regionais para a execução de ações de gestão ambiental nos territórios. Acrescenta-se a isso a retomada das instâncias de governança de políticas públicas, bem como a participação dos povos indígenas nos processos de tomada de decisão.

No cenário mais amplo, mas que está diretamente relacionado às ações no âmbito da PGSRN, destacamos a instituição do Comitê Gestor da PNGATI, por meio do Decreto Nº 11.512, de 28 de abril de 2023 (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/D11512.htm) e do Conselho Nacional de Política Indigenista por meio do Decreto Nº 11.509, de 28 de abril de 2023 (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/D11509.htm). Tais instâncias propiciarão a retomada da governança da PNGATI, promovendo os diálogos necessários para o devido planejamento e monitoramento de sua implementação.

Embora tenha havido aspectos positivos, alguns desafios permanecem. Apesar da recomposição parcial do orçamento da CGGAM, os recursos ainda são insuficientes diante da demanda de ações necessárias para implementação da PNGATI nas Terras e Territórios Indígenas. Outro desafio que permanece é o reduzido quadro de servidores, impactando principalmente as condições das Coordenações Regionais e demais unidades decentralizadas executarem as atividades planejadas. Neste sentido, apontamos a necessidade de valorização da política indigenista, por meio da dotação de orçamento robusto que garanta o cumprimento do dever institucional da Funai e da recomposição e valorização do quadro de servidores mediante a aprovação de um plano de carreira atrativo e e realização de concursos públicos.

2. METAS E INDICADORES DO PPA

2.1 Apresentação dos resultados quantitativos do indicador e da meta formalizados no Plano Plurianual, se houver.

Atendimento da população indígena nacional em projetos de gestão sustentável dos recursos naturais -

1% 2020

2% 2021

4% 2022

5% 2023

Esclarecemos que algumas ações iniciadas no primeiro, segundo e terceiro trimestres tiveram continuidade no quarto, sendo realizadas em Terras Indígenas diferentes (Tabela 3.1). Neste sentido, estas ações contínuas foram contabilizadas apenas nos trimestres anteriores mas as novas Terras Indígenas atendidas foram informadas no presente RMT para fins de aferição de resultados da meta estratégica do PPA 2020/2023.

Assim, o número total de Terras e Territórios Indígenas atendidos no quarto trimestre, considerando as novas ações realizadas no quarto trimestre e também ações iniciadas no primeiro, segundo e terceiro trimestres, mas em diferentes Terras Indígenas, foi de 94, conforme Tabelas constantes dos itens 3 e 3.1.

2.2 Análise qualitativa dos resultados alcançados nas metas e indicadores no PPA-Funai, se houver.

No quarto trimestre deste ano, foram atendidas 94 Terras e Territórios indígenas, considerando novas ações realizadas e a continuidade de ações iniciadas no primeiro, segundo e terceiro trimestres, demonstrando avanços das ações de gestão territorial e ambiental.

3. REGIONALIZAÇÃO DAS METAS E INDICADORES DO PEI E DO PPA

AÇÕES REALIZADAS NO 4° TRIMESTRE

N° Ações Apoiadas	Detalhamento da Ação	Produto	Abrangência	Coordenação Regional	Terra Indígena
1	Acompanhamento de processos visando à compatibilização da legislação ambiental (proteção da vegetação nativa) e indigenista (usufruto exclusivo)	Levantamento *in loco* com o objetivo de esclarecer controvérsia sobre prática ou não de infração ambiental por indígenas Xokleng, autuados pelo Ibama.	Regional	Litoral Sul	Ibirama-La Klãnô
		Reuniões com a Procuradoria Federal Especializada junto à Funai e com a Câmara de Conciliação da Administração Federal - CCAF para discussão sobre alguns casos concretos, alinhamento interinstitucional e planejamento de atuação coordenada.	Nacional	-	-

3.1 REGIONALIZAÇÃO DAS METAS E INDICADORES DO PEI E DO PPA

AÇÕES INICIADAS NO 1°, 2° e 3° TRIMESTRES QUE TIVEREM CONTINUIDADE NO 4° TRIMESTRE
Contabiliza apenas Terras Indígenas Atendidas

N° Ações Apoiadas	Detalhamento da Ação	Produto	Abrangência	Coordenação Regional	Terra Indígena	UF
1	Formação de indígenas e servidores em PNGATI	Realização da Oficina PNGATI + Agroecologia no XII Congresso Brasileiro de Agroecologia	Regional	Juruá	Katukina/ Kaxinawá	AC
				Araguaia Tocantins	Apinayé	TO
					Kraolândia	
					Xerente	
					Ynãwebohona	
				Baixo Tocantins	Parakanã	PA
				Campo Grande	Cachoeirinha	MS
					Nioaque	
				Cuiabá	Bakairi	MT
					Santana	
					Umutina	
				Litoral Sul	Reserva Indígena Estiva	RS
				Nordeste I	Caiçara/Ilha de São Pedro	SE
					Geripankó	AL
					Kapinawá	PE
					Kariri-Xocó	AL
					Karuazu	
					Tingui Botó	
					Xukuru	PE
				Nordeste II	Tremembé da Barra do Mundaú	CE
				Noroeste do Mato Grosso	Erikpatsá	MT
				Passo Fundo	Guarita	RS
				Roraima	Raposa Serra do Sol	RR
					São Marcos	
				Xingu	Parque Indígena do Xingu	MT
		Apoio à participação indígena em oficina de formação em PNGATI: módulo sobre metodologias de PGTA e elaboração de projetos comunitários	Local	Cuiabá	Tereza Cristina	MT
1	Elaboração de Instrumentos de Gestão Territorial e Ambiental (IGATIs)	Apoio à Consulta e Consentimento Livre, Prévio e Informado ao Povo Guarani da Terra Indígena Ywity Guasu, sobre a elaboração de IGATI	Local	Litoral Sudeste	Renascer	SP
		Participação de servidores na Oficina de Governança PGTA/Protocolo de consulta da T.I Capoto-Jarina	Local	Norte do Mato Grosso	Capoto-Jarina	MT
		Apoio ao seminário do Conselho Indígena de Roraima de avaliação dos PGTA da etnorregião da Serra da Lua	Local	Roraima	Moskow	RR
		Oficina de validação do PGTA Tenharim Marmelos	Local	Madeira	Tenharim Marmelos (Gleba B)	AM
		Elaboração de PGTA nas TIs Cachoeirinha e Taunay/Ipegue	Local	Campo Grande	Cachoeirinha	MS
					Taunay/Ipegue	
		Reuniões sobre PGTA nas TIs Igarapé Lourdes e Rio Branco	Local	Ji-Paraná	Igarapé Lourdes	RO
					Rio Branco	

1	Mediação de conflitos socioambientais e promoção da gestão integrada e compartilhada envolvendo sobreposição e/ou interface entre territórios indígenas e unidades de conservação.	Participação em reuniões (Conselhos e outros) e/ou Oficinas (Plano de Manejo e outras)	Local	Minas Gerais e Espírito Santo	Aldeia Paulo Jacó/Parque Nacional de Itaúnas	ES
				Médio Purus	N/A	AM
				Guarapuava	N/A	MS
				Litoral Sul	Xokleng Konglui	RS
				Passo Fundo	Kaingang Konhun Mág	RS
				Nordeste I	Kapinawá	PE
					Pipipã	PE
1	Participação em eventos, colegiados e fóruns relacionados à Mudança do Clima e Serviços Ambientais.	Apoio a participação de servidores no "Curso de Formação em Mudanças Climáticas, Carbono e Redd+ nos estados Amazônicos", oferecido pela COIAB e IPAM.	Regional	Alto Purus	N/A	AC
		Participação no Encontro do Sistema Brasileiro de Inteligência (Sisbin) Norte	Regional	Manaus	N/A	AM
		Participação no Encontro Nacional do Diálogo Florestal 2023	Nacional	Sul da Bahia	N/A	BA
		Participação no “I Encontro Estadual de Salvaguardas Socioambientais de REDD+ com Povos Indígenas, Povos e Comunidades tradicionais de Rondônia”	Regional	Guajará-Mirim	N/A	RO
		Participação de servidor na oficina "Formação sobre Protocolo de Consulta e Crédito de Carbono", em Pauini, AM	Regional	Médio Purus	N/A	AM
1	Apoio e qualificação da participação de servidores da Funai e indígenas em atividades relacionadas às políticas e programas de recursos hídricos	Apoio à realização do I Seminário de Capacitação Regional do Comitê de Bacia Hidrográfica (CBH) Rio Pindaré	Regional	Maranhão	Krikati	MA
					Governador	MA
					Araribóia	MA
					Awa	MA
					Akroá Gamella	MA
		Pagamento de colaborador eventual para realizar atividade de seleção de material audiovisual em língua xavante, transcrição e tradução português-xavante	Regional	Xavante	São Marcos	MT
		Realização de reuniões para dialogar sobre gestão ambiental, recursos hídricos e educação ambiental com povos indígenas no vale do Rio São Francisco	Regional	Paulo Afonso	Truká	PE
					Tuxi	PE
					Atikum	PE
1	Participação em colegiados e fóruns nacionais relacionados às políticas e programas de recursos hídricos	Participação na 40ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tibagi.	Regional	Guarapuava	Barão de Antonina	PR
					São Jerônimo	PR
					Apucarana	PR
					Tibagy/Mococa	PR
					Queimadas	PR
		I Fórum participativo - Diálogos sobre as águas em Campo Mourão, PR	Regional	Guarapuava	N/A	PR
		Participação na 20ª Reunião Ordinária do CBH Paranapanema	Regional	Guarapuava	N/A	PR/SP
		Participação na XLVI Reunião Plenária Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do São Francisco (CBHSF)	Regional	Nordeste I	N/A	AL
1	Recuperação de áreas degradadas	Visita técnica aos projetos de recuperação ambiental contempladas pelo Edital USAID/Funai BRIFs	Local	Amapá e Norte do Pará	Uaçá	MS
		Apoio ao projeto "Baru: atividade de coleta e reflorestamento"	Local	Ribeirão Cascalheira	Pimentel Barbosa	MT
		Apoio ao Projeto Hãmhi -Terra Viva, por meio do transporte de mudas para plantios em mutirão voltado à implementação de sistemas agroflorestais e à recomposição florestal	Local	Minas Gerais e Espírito Santo	Reserva Indígena Hãm Yixux (Aldeia Verde)	MG
					Aldeia Escola Floresta - Distrito de Itamunheque em Teófilo Otoni (em processo de finalização da cessão de uso pelo SPU)	-
		Enriquecimento de áreas com as espécies castanha do Brasil, algodão, tucum e pequi.	Local	Noroeste do Mato Grosso	Irantxe	MT
					Menkü	
		Enriquecimento de áreas com as espécies buriti e açaí	Local	Noroeste do Mato Grosso	Enawenê Nawê	MT
		Recuperação de áreas degradadas por meio de Sistemas Agroflorestais, com foco no plantio de árvores nativas da mata atlântica, consorciadas com outras	Regional	Litoral Sudeste	Pakurity	SP
					Serra do Itatins	SP
					Jaraguá	SP
					Piaçaguera	SP

		espécies que favoreçam a restauração e a comunidade; recuperação de nascentes importantes para as terras indígenas.			Tekoha Jevy (Rio Pequeno)	RJ
					Djaikoaty	SP
					Renascer	SP
					Guarani do Bracuí	RJ
		Continuidade à ação de recuperação ambiental de área no interior da Terra Indígena Gwyra Pepo, que passa por transição de plantio de eucalipto e pinus, já estabelecidos à época da ocupação da comunidade indígena, para a constituição de agrofloresta, com o plantio de mudas de espécies nativas da Mata Atlântica.	Local	Litoral Sudeste	Tekoa Gwyra Pepo	SP
		Apoio à participação de servidora no Treinamento e Qualificação "Reconectando Florestas da Bahia"	Local	Sul da Bahia	N/A	-
		Apoio a levantamento in loco para avaliar o estado ambiental e a percepção dos indígenas relativos à área degradada pela empresa Quartzo Brasil nas aldeias Apukaré, Cinta Vermelha/Jundiba e território Aranã.	Local	Minas Gerais e Espírito Santo	N/A	-
		Visita técnica para execução da "Ação 10 - Recuperação da vegetação nativa em Terras Indígenas", aprovada no âmbito do Projeto Euroclima+	Local	Ponta Porã	Arroio-Korá	MS
				Cuiabá	Perigara	MT
		Apoio a ações voltadas (i) à recuperação de nascentes e matas ciliares; (ii) ao apoio à coleta de sementes florestais e à produção de mudas; (iii) ao acompanhamento e apoio do mutirão de construção de viveiro e de plantio no âmbito do projeto Marã Robdzuri – Plantar na Floresta (REM-MT); e (iv) ao enriquecimento e recuperação de áreas próximas às aldeias com plantio de árvores nativas.	Regional	Xavante	São Marcos	MT
					Parabubure	
					Sangradouro/Volta Grande	
					Ubawawe	
					Chão Preto	
					Marechal Rondon	
		Realização diagnóstico etnoambiental da Terra Indígena Serra das Matas (Monsenhor Tabosa, Tamboril, Santa Quitéria, Boa Viagem e Catunda/CE), por meio (i) do mapeamento e caracterização de espécies florísticas e usos tradicionais dos povos indígenas no contexto do território tradicionalmente ocupado; (ii) do inventário dos usos tradicionais de espécies nativas da flora no contexto do território tradicionalmente ocupado; (iii) da discussão da implantação de viveiros de mudas, objetivando a reprodução de espécies nativas para recuperação de áreas degradadas.	Local	Nordeste II	Serra das Matas	CE
		Apoio ao recebimento de 500 mudas doadas à comunidade Potiguara durante Encontro das Mulheres Indígenas Potiguara - Aldeia Cândidos, voltadas a ações de recuperação ambiental e educação ambiental.	Local	João Pessoa	Potiguara	PB
1	Estruturação de infraestruturas de apoio à recuperação da vegetação nativa, como viveiros e casas de sementes	Oficina de construção de viveiro e produção de mudas na TI Enawenê Nawê	Local	Noroeste do Mato Grosso	Enawenê Nawê	MT
		Melhoria da estrutura de viveiros nas áreas jurisdicionadas à CR Litoral Sudeste	Regional	Litoral Sudeste	Guarani do Bracuí	RJ
					Peguaoty	SP
		Estruturação de viveiros de mudas nas terras indígenas dos povos Potiguara e Tabajara da Paraíba	Regional	João Pessoa	Potiguara	PB
					Potiguara de Monte Mor	
					Jacaré de São Domingos	
					Tabajara	

		Implementação de um viveiro de mudas na Terra Indígena Pitaguary	Local	Nordeste II	Pitaguary	CE
1	Acompanhamento de Ações Judiciais com foco na conservação e recuperação ambiental em TIs	Programa Ibirama, que visa à estruturação produtiva das comunidades indígenas afetadas pela instalação da Barragem Norte no curso do Rio Itajaí, no interior da TI Ibirama-La Klãnõ (ACP nº 2003.72.05.006252-5 / 0006252-81.2003.4.04.7205)	Local	Litoral Sul	Ibirama-La Klãnô	SC
		Apoio ao acompanhamento da CR-MA do levantamento circunstanciado e elaboração de inventário florestal para posterior realização de um Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD) em área de 130 hectares na TI Alto Turiaçu, a serem efetuados por representantes contratados da Liminit Armazens Gerais, em cumprimento à sentença judicial no âmbito do Processo n° 1042030-88.2021.4.01.3700, da 8ª Vara Federal Ambiental e Agrária da SJMA.	Local	Maranhão	Alto Turiaçu	MA
		Apoio à participação de servidores em reuniões com a comunidade da Aldeia Tupã Nhe Kretã e com o Conselho Gestor do PN Guaricana para definir a elaboração do PRAD	Local	Litoral Sudeste	N/A	-
1	Conservação e manejo de fauna e flora	Apoio ao manejo participativo de quelônios amazônicos na TI Xambioá	Local	Araguaia Tocantins	Xambioá	TO
		Apoio ao Projeto de manejo e conservação de quelônios na região do baixo Marmelos	Local	Madeira	Tenharim Marmelos (Gleba B)	AM
		Apoio ao Projeto de manejo e conservação de quelônios no Rio das Mortes	Local	Ribeirão Cascalheira	Pimentel Barbosa	MT
		Promoção da recuperação das populações de quelônios e sensibilizar a população local, por meio de ações de educação ambiental sobre o uso racional dos recursos naturais de nodo a garantir a conservação das espécies, biodiversidade, a proteção do território e a segurança alimentar e nutricional dos povos tradicionais	Local	Kayapó Sul do Pará	Kayapó	PA
		Criação de abelhas nativas visando aliar atividades produtivas e conservação da biodiversidade da Mata Atlântica	Regional	Litoral Sudeste	Paranapuã	-
					Tekoa Mirim	-
					Cerro Corá	-
					Guarani do Aguapeú	SP
					Rio Branco Itanhaém	SP
					Yvy Porã/Jaraguá	SP
1	Acompanhamento das ações de reparação de impactos ocasionados por desastres antropogênicos	Continuidade ao acompanhamento das ações de reparação de impactos ocasionados pelo Rompimento da Barragem de Fundão (RBF)	Regional	Minas Gerais e Espírito Santo	Caieiras Velha II	ES
					Comboios	
					Tupiniquim	
		Continuidade ao acompanhamento das ações de reparação de impactos ocasionados pelo Rompimento da Barragem Mina Córrego do Feijão em Brumadinho (RBB)			Nahô Xohã	MG
					Katurama	
		Análise técnica do Plano de Trabalho da entidade que será contratada para elaboração do diagnóstico de impactos ocasionados pelo Rompimento da Barragem Mina Córrego do Feijão em Brumadinho (RBB)	Regional	Minas Gerais e Espírito Santo	Nahô Xohã	MG
					Katurama	MG
1	Promoção da destinação de recursos oriundos do ICMS Ecológico para Terras e Territórios Indígenas	Apoio à participação de servidor da CR GPV com a prefeitura de Alto Espigão do Oeste	Local	Guarapuava	Rio das Cobras	
1	Articulação interinstitucional para fortalecer ações de conservação e recuperação ambiental em TIs	Reuniões de articulação com a Embaixada do Reino Unido, o Serviço Florestal dos Estados Unidos, o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima e	Nacional	N/A	N/A	N/A

		o Ibama para promover ações de conservação e recuperação da vegetação nativa em TIs, bem como reuniões de planejamento e elaboração de projeto da Funai para submissão ao Fundo Amazônia.				

4. SISTEMA DE MONITORAMENTO INTERNO DA POLÍTICA

Caso a política possua indicadores internos, a unidade deverá informá-los, utilizando a tabela abaixo.

Os indicadores internos podem medir os resultados intermediários dos indicadores estratégicos ou utilizados para o monitoramento interno de linhas de ação não priorizadas no planejamento estratégico.

Não há número mínimo de indicadores a serem apresentados, a unidade deverá escolher aqueles que trazem uma visão ampla da política, de preferência com resultados que apresentem o impacto no problema ou as principais causas registradas no detalhamento da política.

Nome do Indicador Interno: Participação em colegiados realizada

Fórmula de Cálculo: Média aritmética dos subindicadores efetivamente apurados

Polaridade: Positiva | **Periodicidade da Coleta**: Anual

2020		2021		2022	
Meta	**Resultado**	**Meta**	**Resultado**	**Meta**	**Resultado**
NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
100%	NSA	100%	NSA	100%	NSA

2023

Meta	Resultados				
	1° Trimestre	**2° Trimestre**	**3° Trimestre**	**4° Trimestre**	**Acumulado**
100%					

Data da Última Coleta: | **Fonte da Coleta**:

Observações: No exercício de 2022 foi aventada a possibilidade de construção de um indicador para o Sistema de Monitoramento Interno da PGSRN que seria um índice de participação em colegiados de políticas socioambientais. O cálculo deste índice seria realizado através da média aritmética dos subindicadores efetivamente apurados, sendo que parte desta medição começou a ser feita, porém não concluída. Entretanto, considerando: (i) o quadro de equipe reduzida para realizar a sistematização dos dados referentes à mensuração de todos os subindicadores necessários ao cálculo do indicador proposto; (ii) as prioridades do planejamento interno da Coordenação de Políticas Ambientais; e (iii) o esforço empreendido para construir indicadores no âmbito da elaboração do PPA 2024-2027 e do planejamento estratégico da instituição, entendemos que não será possível dar prosseguimento a esta proposta no presente exercício.

5. PROJETOS ESTRATÉGICOS

Discorrer sobre o andamento dos projetos estratégicos formalizados na **Carteira de Projetos Estratégicos.**

5.1 Apresentação do cronograma atualizado do projeto

A PGSRN não possui interface com nenhum projeto da Carteira de Projetos Estratégicos

5.2 Apresentação dos pontos positivos na execução do projeto

-

5.3 Apresentação dos pontos negativos na execução do projeto

-

6. ANÁLISE DO RESULTADO DO PERÍODO

Apresentar informações qualitativas de análise do resultado, descrevendo situações que que impactaram positiva ou negativamente o resultado. Poderão ser apresentados gráficos, imagens, tabelas, mapas e outros recursos visuais, elaborados a critério da unidade coordenadora da política.

6.1 Apresentação das principais entregas da política no período

Inicialmente, cabe esclarecer que as ações contabilizadas para o alcance da meta estratégica da PGSRN estão relacionadas ao entendimento de "Ação" como um conjunto de atividades e/ou projetos agregados, relativos aos diversos temas identificados e detalhados na PGSRN, como recuperação de vegetação nativa; conservação e manejo de fauna e flora; desastres antropogênicos; ICMS Ecológico; gestão de resíduos sólidos; elaboração e implementação de instrumentos de gestão ambiental e territorial de terras indígenas (IGATIs); formação em PNGATI para Indígenas; formação de agentes indígenas em gestão ambiental e territorial; gestão integrada dos recursos hídricos; gestão integrada e compartilhada de áreas protegidas; biodiversidade, proteção e salvaguarda de conhecimentos tradicionais associados ao patrimônio genético; mudança do clima e interfaces com a política florestal.

Neste sentido, apresentamos a seguir a descrição de diversas atividades que a) em conjunto, corroboraram para as ações contabilizadas no segundo trimestre e b) mesmo não sendo contabilizadas como "ações" foram atividades relevantes que demandaram esforço técnico e que eventualmente, somadas a outras atividades no decorrer do exercício, poderão, em conjunto, configurar "ações".

Formação de indígenas e servidores em PNGATI

Foi dada **continuidade à Ação de Gestão Ambiental** intitulada 'Formação de indígenas e servidores em PNGATI', iniciada no primeiro trimestre, destacando-se as seguintes atividades realizadas:

1. Realização de oficina de formação em PNGATI, com foco em agroecologia, durante o XII Congresso Brasileiro de Agroecologia, ocorrido na cidade do Rio de Janeiro/RJ, de 20 a 23/11/2023. A atividade contemplou 50 (cinquenta) indígenas e 10 (dez) servidoras(es), que representaram, respectivamente, 25 (vinte e cinco) terras indígenas e 3 (três) Coordenações Regionais mais o Museu do Índio;
2. Apoio, por meio da Coordenação Técnica Local Rondonópolis, ao deslocamento de três indígenas da Terra Indígena Tereza Cristina que participaram de etapa de formação em PNGATI, oferecida pelo Instituto Centro de Vida. O projeto, intitulado Ancestralidade e novas práticas: reunindo saberes para proteção e gestão territorial indígena, objetiva a formação de 15 indígenas em temas da PNGATI e a elaboração de 5 subprojetos.

Elaboração de Instrumentos de Gestão Territorial e Ambiental (IGATIs)

Foi dada **continuidade à Ação de Gestão Ambiental** iniciada no segundo trimestre e denominada "Elaboração de Instrumentos de Gestão Territorial e Ambiental (IGATIs)", destacando-se as seguintes atividades realizadas:

1. Apoio à realização da Oficina de Validação do Plano de Gestão Territorial e Ambiental - PGTA na Terra Indígena Tenharim Marmelos/Aldeia Vila Nova (Humaitá - AM). Esse PGTA vem sendo elaborado pela Associação do Povo Indígena Tenharim Morogitá - APITEM e pelo Instituto Internacional de Educação do Brasil - IEB, além de contar com acompanhamento da Coordenação Técnica Local Humaitá II, jurisdicionada à Coordenação Regional Madeira.
2. Apoio ao seminário do Conselho Indígena de Roraima de avaliação dos PGTA da etnorregião da Serra da Lua, cujo objetivo foi abordar a implementação dos instrumentos elaborados e planejar a elaboração de novos. Além do apoio logístico, houve participação da chefe da Coordenação Técnica Local Bonfim - RR.
3. Apoio logístico e participação de servidores da Coordenação Regional Litoral Sudeste à Consulta e Consentimento Livre, Prévio e Informado ao Povo Guarani da Terra Indígena Ywity Guasu, sobre a realização de Instrumentos de Gestão Ambiental e Territorial - IGATI. Atividade realizada no período de 18 a 20/10/23, na aldeia Ywity Guasu, em Ubatuba - SP.
4. Participação de servidores da Coordenação Regional Norte do Mato Grosso na Oficina de Governança PGTA/Protocolo de consulta da T.I Capoto-Jarina, realizada, de 07/11/23 a 10/11/2023, pelo Insituto Raoni, na aldeia Piaraçu, São José do Xingu-MT. Dentre os temas discutidos estão elaboração de PGTA, protocolo de consulta e crédito de carbono.
5. Apoio e participação de servidores da Coordenação Regional Campo Grande nas oficinas de elaboração dos PGTA das terras indígenas Cachoeirinha e Taunay/Ipegue, de 11 a 14/10/23, na terra indígena Cachoeirinha, Miranda - MS.
6. Realização de reuniões informativas sobre PGTA, nas terras indígenas Igarapé Lourdes (Ji-Paraná - RO, de 10 a 13/12/23) e Rio Branco (Alta Floresta D'Oeste, de 04 a 07/12/23). Trata-se de primeiro momento de sensibilização dos indígenas sobre elaboração de PGTA da TI Rio Branco e de atualização do PGTA da TI Igarapé Lourdes, prevendo-se continuidade no exercício de 2024.

Gestão Integrada e Compartilhada de Áreas Protegidas

- Foi dada **continuidade à Ação de Gestão Ambiental** intitulada ***"Mediação de conflitos socioambientais e promoção da gestão integrada e compartilhada envolvendo sobreposição e/ou interface entre territórios indígenas e unidades de conservação"***, iniciada no primeiro trimestre, destacando-se as seguintes atividades realizadas:

1. Participação de servidores da CR Minas Gerais e Espírito Santo em reunião do Conselho do Parque Nacional de Itaúnas, em decorrência de sobreposição envolvendo a aldeia Paulo Jacó, do povo Pataxó;
2. Reunião no Sistema de Conciliação do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (Sistcon/TRF-4), em Porto Alegre/RS, para tratar dos casos de sobreposição envolvendo comunidade indígena Kaingang e a Flona de Canela, e comunidade indígena Xokleng e a Flona de São Francisco de Paula, com participação da Funai (CGGAM e CGID - Sede, CR Litoral Sul e CR Passo Fundo), PFE-Funai, ICMBio e PFE-ICMBio.
3. Reunião da CR Litoral Sul com a comunidades Xokleng Konglui e gestor da Flona de São Francisco de Paula, visando a construção de acordo de convivência com ICMBio;
4. Participação de servidores da CR Nordeste I em Reunião do Conselho Consultivo do Parque Nacional do Catimbau, que tem sobreposição com a TI Kapinawá, e reunião com o povo Pipipã, cuja área delimitada está sobreposta à Rebio de Serra Negra (PE).
5. Participação de servidora da CR Médio Purus em reuniões dos Conselhos da Flona do Iquiri e do Parna Mapinguari, em decorrência de interface das respectivas unidades de conservação com diversas terras indígenas no entorno.
6. Participação de servidor da CR Guarapuava em Oficina de elaboração do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental (APA) das Ilhas e Várzeas do Rio Paraná, na cidade de Dourados-MS.

Mudança do Clima

- Foi dada **continuidade à Ação de Gestão Ambiental** iniciada no segundo trimestre e denominada "*Participação em eventos, colegiados e fóruns relacionados à Mudança do Clima e Serviços Ambientais",* destacando-se as seguintes atividades realizadas:

1. Apoio a participação de servidores da CR Alto Purus no "Curso de Formação em Mudanças Climáticas, Carbono e Redd+ nos estados Amazônicos", oferecido pela COIAB e IPAM, e realizado na Aldeia Morada Nova, TI Katukina/Kaxinawá, em Feijó, AC.
2. Participação de servidor da CR Manaus no Encontro do Sistema Brasileiro de Inteligência (Sisbin) Norte, ocorrido em Belém, PA.
3. Participação do Coordenador Regional da CR Sul da Bahia no Encontro Nacional do Diálogo Florestal 2023.
4. Participação do Coordenador Regional da CR Guajará-Mirim no “I Encontro Estadual de Salvaguardas Socioambientais de REDD+ com Povos Indígenas, Povos e Comunidades tradicionais de Rondônia”.
5. Participação de servidor da CR Médio Purus na oficina "Formação sobre Protocolo de Consulta e Crédito de Carbono", em Pauini, AM.
6. Participação da Coordenadora de Políticas Ambientais no I Fórum de REDD+ Jurisdicional do Tocantins com Povos Indígenas, Tradicionais e Agricultores Familiares, em Palmas, TO.
7. Participação da Coordenadora de Políticas Ambientais na 26ª Reunião do Fórum Amapaense de Mudanças Climáticas, em Macapá/AP.

Gestão Integrada dos Recursos Hídricos

- Foi dada **continuidade à Ação de Gestão Ambiental** iniciada no terceiro trimestre e denominada ***"Participação em colegiados e fóruns nacionais relacionados às políticas e programas de recursos hídricos"***, tendo sido desenvolvidas as seguintes atividades:

1. Participação de servidor da CR Guarapuava na 40ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tibagi.
2. Participação de servidor da CR Guarapuava no I Fórum Participativo - Diálogos sobre as águas em Campo Mourão, PR
3. Participação de servidor da CR Guarapuava na 20ª Reunião Ordinária do CBH Paranapanema
4. Participação de servidores da CR Nordeste I na XLVI Reunião Plenária Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do São Francisco (CBHSF)

- Foi dada **continuidade à Ação de Gestão Ambiental** iniciada no segundo trimestre e denominada ***"Apoio e qualificação da participação de servidores da Funai e indígenas em atividades relacionadas às políticas e programas de recursos hídricos"***, tendo sido desenvolvidas as seguintes atividades no âmbito desta ação:

1. Apoio à CR Maranhão para a realização do I Seminário de Capacitação Regional do Comitê de Bacia Hidrográfica (CBH) Rio Pindaré, envolvendo servidores e indígenas que residem nas TIs na área de abrangência do CBH Rio Pindaré.
2. Apoio à CR Xavante para pagamento de colaborador eventual com finalidade de realizar atividade de seleção de material audiovisual em língua xavante, transcrição e tradução português-xavante
3. Apoio à CR Baixo São Francisco para a realização de reuniões com finalidade de dialogar sobre gestão ambiental, recursos hídricos e educação ambiental com povos indígenas no vale do Rio São Francisco, no estado de Pernambuco.

Acompanhamento de processos visando à compatibilização da legislação ambiental (proteção da vegetação nativa) e indigenista (usufruto exclusivo)

01 Ação de Gestão Ambiental realizada, contemplando as seguintes atividades:

1) Levantamento *in loco* com o objetivo de esclarecer controvérsia sobre prática ou não de infração ambiental por indígenas Xokleng da TI Ibirama-La Klãnô, autuados pelo Ibama;

2) Reuniões com a Procuradoria Federal Especializada junto à Funai e com a Câmara de Conciliação da Administração Federal - CCAF para discussão sobre alguns casos concretos, alinhamento interinstitucional e planejamento de atuação coordenada.

Recuperação da vegetação nativa

Foi garantida a continuidade das seguintes Ações:

1) **Ação de "*Recuperação de áreas degradadas"*,** tendo sido realizadas as seguintes atividades:

- Visita técnica ao projeto de recuperação ambiental contemplado pelo Edital USAID/Funai BRIFs na TI Uaçá;

- Apoio ao projeto "Baru: atividade de coleta e reflorestamento", implementado na TI Pimentel Barbosa;

- Apoio ao Projeto Hãmhi -Terra Viva, por meio do transporte de mudas para plantios em mutirão voltado à implementação de sistemas agroflorestais e à recomposição florestal, na Reserva Indígena Hãm Yixux (Aldeia Verde) e Aldeia Escola Floresta;

- Enriquecimento de áreas com as espécies castanha do Brasil, algodão, tucum e pequi, nas TIs Irantxe e Menkü;

- Enriquecimento de áreas com as espécies buriti e açaí na TI Enawenê Nawê;

- Recuperação de áreas degradadas por meio de Sistemas Agroflorestais, com foco no plantio de árvores nativas da mata atlântica, consorciadas com outras espécies que favoreçam a restauração e a comunidade; recuperação de nascentes importantes para 8 terras indígenas jurisdicionadas à CR LISE;

- Continuidade à ação de recuperação ambiental de área no interior da Terra Indígena Gwyra Pepo, que passa por transição de plantio de eucalipto e pinus, já estabelecidos à época da ocupação da comunidade indígena, para a constituição de agrofloresta, com o plantio de mudas de espécies nativas da Mata Atlântica, na TI Tekoa Gwyra Pepo;

- Apoio à participação de servidora da CR SBA no Treinamento e Qualificação "Reconectando Florestas da Bahia";

- Apoio a levantamento in loco da CR MGES para avaliar o estado ambiental e a percepção dos indígenas relativos à área degradada pela empresa Quartzo Brasil nas aldeias Apukaré, Cinta Vermelha/Jundiba e território Aranã;

- Visita técnica para execução da "Ação 10 - Recuperação da vegetação nativa em Terras Indígenas" nas TIs Arroio-Korá e Perigada, aprovada no âmbito do Projeto Euroclima+;

- Apoio a ações voltadas (i) à recuperação de nascentes e matas ciliares; (ii) ao apoio à coleta de sementes florestais e à produção de mudas; (iii) ao acompanhamento e apoio do mutirão de construção de viveiro e de plantio no âmbito do projeto Marã Robdzuri – Plantar na Floresta (REM-MT); e (iv) ao enriquecimento e recuperação de áreas próximas às aldeias com plantio de árvores nativas; implementadas em 6 TIs jurisdicionadas à CR XAV;

- Realização diagnóstico etnoambiental da TI Serra das Matas (Monsenhor Tabosa, Tamboril, Santa Quitéria, Boa Viagem e Catunda/CE), por meio (i) do mapeamento e caracterização de espécies florísticas e usos tradicionais dos povos indígenas no contexto do território tradicionalmente ocupado; (ii) do inventário dos usos tradicionais de espécies nativas da flora no contexto do território tradicionalmente ocupado; (iii) da discussão da implantação de viveiros de mudas, objetivando a reprodução de espécies nativas para recuperação de áreas degradadas;

- Apoio ao recebimento de 500 mudas doadas à comunidade Potiguara durante Encontro das Mulheres Indígenas Potiguara - Aldeia Cândidos, voltadas a ações de recuperação ambiental e educação ambiental.

2) **Ação de "*Estruturação de infraestruturas de apoio à recuperação da vegetação nativa, como viveiros e casas de sementes"*,** tendo sido realizadas as seguintes atividades:

- Oficina de construção de viveiro e produção de mudas na TI Enawenê Nawê;

- Melhoria da estrutura de viveiros nas áreas jurisdicionadas à CR Litoral Sudeste;

- Estruturação de viveiros de mudas nas terras indígenas dos povos Potiguara e Tabajara da Paraíba;

- Implementação de um viveiro de mudas na TI Pitaguary.

Acompanhamento de Ações Judiciais com foco na conservação e recuperação ambiental em TIs

Foi dada continuidade à Ação por meio da seguinte atividade:

- Programa Ibirama, que visa à estruturação produtiva das comunidades indígenas afetadas pela instalação da Barragem Norte no curso do Rio Itajaí, no interior da TI Ibirama-La Klãnõ (ACP nº 2003.72.05.006252-5 / 0006252-81.2003.4.04.7205);

Apoio ao acompanhamento da CR-MA do levantamento circunstanciado e elaboração de inventário florestal para posterior realização de um Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD) em área de 130 hectares na TI Alto Turiaçu, a serem efetuados por representantes contratados da Liminit Armazens Gerais, em cumprimento à sentença judicial no âmbito do Processo n° 1042030-88.2021.4.01.3700, da 8ª Vara Federal Ambiental e Agrária da SJMA;

- Apoio à participação de servidores em reuniões com a comunidade da Aldeia Tupã Nhe Kretã e com o Conselho Gestor do PN Guaricana para definir a elaboração do PRAD.

Conservação e manejo de fauna e flora

Foi dada dada continuidade à Ação por meio das seguintes atividades:

- Apoio ao manejo participativo de quelônios amazônicos na TI Xambioá, junto à CR Araguaia Tocantins;

- Apoio ao Projeto de manejo e conservação de quelônios na região do baixo Marmelos, junto à CR Madeira;

- Apoio ao Projeto de manejo e conservação de quelônios no Rio das Mortes, junto à CR Ribeirão Cascalheira;

- Promoção da recuperação das populações de quelônios e sensibilizar a população local, por meio de ações de educação ambiental sobre o uso racional dos recursos naturais de nodo a garantir a conservação das espécies, biodiversidade, a proteção do território e a segurança alimentar e nutricional dos povos tradicionais, junto à CR Kayapó Sul do Pará;

- Criação de abelhas nativas visando aliar atividades produtivas e conservação da biodiversidade da Mata Atlântica, junto a 6 territórios indígenas jurisdicionados à CR Litoral Sudeste.

Acompanhamento das ações de reparação de impactos ocasionados por desastres antropogênicos

Foi dada dada continuidade à Ação por meio das seguintes atividades:

- Continuidade ao acompanhamento das ações de reparação de impactos ocasionados pelo Rompimento da Barragem de Fundão (RBF)

- Continuidade ao acompanhamento das ações de reparação de impactos ocasionados pelo Rompimento da Barragem Mina Córrego do Feijão em Brumadinho (RBB);

- Análise técnica do Plano de Trabalho da entidade que será contratada para elaboração do diagnóstico de impactos ocasionados pelo Rompimento da Barragem Mina Córrego do Feijão em Brumadinho (RBB).

Promoção da destinação de recursos oriundos do ICMS Ecológico para Terras e Territórios Indígenas

Foi dada dada continuidade à Ação por meio da seguinte atividade:

- Apoio à participação de servidor da CR Guarapuava com a prefeitura de Alto Espigão do Oeste, visando à articulação para destinação de recursos à TI Rio das Cobras.

Articulação interinstitucional para fortalecer ações de conservação e recuperação ambiental em TIs

Foi dada dada continuidade à Ação por meio da seguinte atividade:

- Participação em reuniões de articulação com a Embaixada do Reino Unido, o Serviço Florestal dos Estados Unidos, o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima e o Ibama para promover ações de conservação e recuperação da vegetação nativa em TIs, bem como em reuniões de planejamento e elaboração de projeto da Funai para submissão ao Fundo Amazônia.

6.2 Apresentação dos pontos positivos durante a execução

Destacamos os seguintes pontos positivos na execução das atividades:

- A realização de processos formativos continuados, em articulação interinstitucional com parceiros, como o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)

- Parceria entre Ministério dos Povos Indígenas e Funai em ações de gestão territorial e ambiental das terras indígenas.

- Proatividade de servidores e da gestão em setores na Funai-Sede (Coordenações-Gerais) quanto aos esforços para melhor organização institucional e diálogo com as Unidades descentralizadas (CRs e CTLs), lideranças indígenas, entidades e instituições parceiras;

- A realização de atividades conjuntas entre Coordenações-Gerais junto às Unidades descentralizadas e aos povos indígenas, em diálogos participativos para planejamento, articulação (intersetorial e interinstitucional) e execução de atividades e projetos;

- Identificação de potenciais parceiros e a busca de apoios (local/regional) para fortalecer as atividades e projetos a serem executados em aldeias e terras indígenas;

- Oportunidade de ouvir as demandas e compreender as necessidades e especificidades de CRs, CTLs, terras indígenas e aldeias, com possibilidade de promover uma abordagem participativa e inclusiva na elaboração das ações de gestão territorial e ambiental, resultando em um planejamento alinhado com a realidade e os interesses das populações locais.

- Recomposição de parte do orçamento da CGGAM, mediante remanejamento de R$ 2.000.000,00 oriundos da Coordenação Geral de Etnodesenvolvimento e Coordenação Geral de Promoção à Cidadania.

6.3 Apresentação pontos negativos durante a execução

Destacamos os seguintes pontos negativos na execução das atividades:

- Reduzido quadro de servidores nas CRs e CTLs;

- Dificuldade em conciliar agendas de representantes indígenas e parceiros para as definições de períodos de atividades a serem executadas;

- Falta de recursos financeiros e materiais, comprometendo a atuação adequada dos atores envolvidos.

6.4 Apresentação das alternativas elaboradas para enfrentar os pontos negativos

- Para o "reduzido quadro de servidores nas CRs e CTLs": disponibilizado apoio técnico com servidores das Coordenações-Gerais envolvidas nas articulações intersetoriais e interinstitucionais;

- Para o tópico "dificuldade em conciliar agendas de representantes indígenas e parceiros para as definições de períodos de atividades a serem executadas": promovidas reuniões remotas em ajustes de calendários, etapas e atividades;

- Para a falta de recursos (e também reduzido quadro de servidores): 1) articulação para remanejamento entre ações orçamentárias para recomposição parcial do orçamento da CGGAM e 2) intensificação da participação em vigílias organizadas pelos servidores para valorização da política indigenista, em busca de orçamento robusto que garanta o cumprimento do dever institucional da Funai, e a valorização do servidor com a aprovação de um plano de carreira com salário e benefícios atrativos aos novos servidores interessados em ingressar no órgão e suprir as deficiências institucionais.

Documento assinado eletronicamente por **Priscilla Peixoto da Silva Colodetti**, **Coordenador(a) substituto(a)**, em 12/01/2024, às 12:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Francisco Itamar Gonçalves Melgueiro**, **Coordenador(a)-Geral**, em 12/01/2024, às 13:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Nathali Germano dos Santos**, **Coordenador(a)**, em 12/01/2024, às 14:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Lucia Alberta Andrade de Oliveira**, **Diretor(a)**, em 15/01/2024, às 12:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: http://sei.funai.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6160011** e o código CRC **38F491BD**.

Referência: Processo nº 08620.006106/2020-83 SEI nº 5093129

Criado por graziela.almeida, versão 117 por priscilla.colodetti em 12/01/2024 12:34:48.